

BOLETIM da



Editorial

Semana da Leitura – dos contos, das estórias, da poesia, das palavras, da música, dos marcadores, dos bolinhos ... Actividade proposta pelo Plano Nacional da Leitura e realizada a nível nacional pelo 3º ano consecutivo.

A nossa Biblioteca, Polivalente e Sala de Estudo acolheram as diferentes actividades que, este ano, propusemos para assinalar o evento.

Fomos ambiciosos na selecção de actividades e exigentes na colaboração de professores e alunos para a concretização das mesmas.

O número, diversidade e novidades das actividades foram superiores às realizadas nos anos anteriores.

O resultado, do nosso ponto de vista, foi um sucesso quase pleno e absoluto. Para isso contribuíram o empenho, interesse, colaboração e prontidão dos professores no acolhimento e concretização das actividades, bem como a adesão e interesse dos alunos - dos quintos aos oitavos anos, incluindo os alunos com Necessidades Educativas Especiais.

As imagens que se seguem são a prova de como a nossa Escola “pula e avança”.

Equipa BE/CRE

“Vou falar-lhes de um palhaço (...) O Palhaço era bom. Sonhava muito. Sonhava que no mundo todos deviam ser bons, alegres, bem-dispostos.”

O Palhaço Verde



Matilde Rosa Araújo,

em Cantanhede,

no dia 27 de Março

Semana da LeituraSemana da LeituraSemana da LeituraSemana da LeituraSemana da LeituraSemana da Leitura

Conto

Diálogo Secreto

Numa manhã de Inverno, encontrava-me eu, muito agasalhada (devido ao frio que se fazia sentir), na escola, a apreciar o gotejar leve e tranquilizante da chuva.

Era um dia realmente frio, daqueles em que só nos apetece permanecer em casa, ao calor reconfortante da lareira, mas para o substituir temos de nos equipar bem, antes que o Inverno nos pregue uma partida!

Nesse dia, estava com uma camisola de lã que a minha mãe me oferecera pelo Natal e com umas calças (apropriadas para a época), um casaco de peles para assegurar que o frio não me atacaria e umas galochas para o caso de, em consequência de uma distração, penetrar numa poça de água.

Mas vamos ao que realmente me surpreendeu.

Quando olhava para a água e ouvia, lá bem no fundo, os ruídos provenientes da brincadeira dos meninos, surgiu um vulto que mais parecia ser uma sombra. Bem, a minha primeira reacção foi esfregar os olhos e beliscar-me para ver se ainda estava no quentinho da minha cama, a sonhar. Mas quando os abri, aquele vulto ainda permanecia na minha frente. Parecia um filme de terror.

Sem hesitar, questionei, apontando o guarda-chuva para qualquer eventualidade:

- Quem é?

- Sou o Inverno - volveu este, justificando que ao ver uma menina decidira pôr a conversa em dia - aquele que todos pensam ser sisudo e carrancudo! - Mas apenas gosto de observar a reacção dos meninos, brincando com todas as maravilhas que disponibilizo - esclareceu ele.

- Uau! Nem acredito que estou a contactar com o Inverno! E como é?! Passas por vários países! - inquiri com algum interesse.

- Sim. Por vezes faço-me soar mais intensamente naqueles países que mais se expõem - replicou ele.

- E conheces outras estações?

- Vagamente. O Verão é de poucas falas porque se sente muito orgulhoso... Lá tem os seus argumentos! Já a Primavera é mais simpática e quando saio, a 21 de Março, pergunta-me sempre como tudo decorreu.

- Não imaginava que o Verão era assim! E existes há quanto tempo? - interroguei.

- Há biliões de anos! Para ser mais exacto, desde que o Mundo rompeu.

Foi um privilégio e não confidenciarei a ninguém o que dissemos, em seguida... Todos achariam um absurdo!

Prefiro viver com isto até ao fim dos meus dias!

Carla Pinto, 6.ªA

Encontro com o escritor

Augusto Monteiro



"Quer ter um romance? Vá à biblioteca!"

Este é um exemplo do humor delicioso e inteligente que nos ofereceu o professor e escritor Augusto Monteiro nos dois encontros que aceitou dinamizar com alunos do 8º ano, no dia 4 de Março, no âmbito da Semana da Leitura.

A partir das suas "estórias com história", algumas conhecidas dos alunos presentes, desenvolveu-se uma interessante e animada conversa em torno do ofício do escritor e do ofício do leitor.

Historiador e professor de História, no ensino secundário e também na formação de professores, é ela - a História - que também lhe serve de trampolim para a escrita literária, procurando os seus heróis entre o povo anónimo que também fez a história. Esta perspectiva desafia o espírito crítico e uma maior consciência social, que será uma das razões que também o impulsionam agora para estes encontros com os jovens, num tempo já todo seu.

Razões para ler? Todas! A partir dos seus "slogans" publicitários, porque faz bem à saúde, à inteligência e ao coração!



**"Música e Poesia"****"Conto com História"****"Bolinhos e Letras"****"Atelier de Marcadores"**

Inverno meu Amigo

Lembro-me como se fosse ontem!

Encontrei o Inverno em cima de uma pedra a chorar. Ele levantou a neve com as mãos e suspirou. De seguida, olhou para mim e eu estremei.

Recordo-me de ter umas luvas cor-de-rosa nas mãos, um casaco azul e um cachecol preto. Nunca me orgulhei daquele cachecol, pois a sua cor transmitia tristeza. Naquele momento, o preto, vi eu, desanimou o Inverno. Fiquei a sentir-me culpada por esse momento de tristeza que lhe causei. Meti conversa:

- Que se passa?! Tens um ar triste!

Ele falou brutaemente, deixando-me pouco à vontade.

- O que se passa?! Ainda perguntas?! Não vês que estão todos dentro de casa por minha culpa?! Já não falo com ninguém desde pequeno!

-Tenho culpa?! -berrei de seguida, sentindo-me culpada.

-Não! Mas sinto-me triste. Não tenho amigos. A Primavera é resmungona e quer que eu me vá embora quanto antes! O Verão diz que o meu coração é muito frio e que não se dá com estações como eu! E o Outono só me deixa vir ao Mundo quatro dias antes do Natal!

-É triste -pensei.

Eu não sabia o que era não ter amigos. Não conhecia aquele sentimento de tristeza que parecia ser desagradável. Eu disse:

- Vou-te ajudar! Ainda não sei como, mas vou fazê-lo!

A cara dele até brilhou! Parecia magia!

E ali ficámos a olhar um para o outro. Nisto, ocorreu-me uma ideia.

-Vamos dar uma festa! Vai lá estar toda a gente e vão conhecerte! Vão ver como és encantador e como não tens culpa de trazer o frio!

Fiquei orgulhosa de mim própria e abracei-o, dizendo que gostava muito dele!

Ana Sara, 6.º A

Inverno

No Inverno

As pessoas ficam geladas

Com o vento frio

Que faz as nortadas...

Visto do Verão, o Inverno

É estação de todo o pranto

De longe parece o inferno

Mas de perto...

Tem seu encanto!

Porque nada há mais divertido

Que patinar sobre o gelo

Com um cachecol de lã

E um barrete de pêlo!



Carla Pinto, 6.º A

FRIO

O frio é mau de sentir

Mas lindo de sonhar.

Difícil de passar

Mas fácil de sentir.

O frio congela uma pessoa

Mas nunca congela o coração.

O frio faz parte de uma estação

Mas também faz parte da nossa vida.

O frio despe as árvores

Mas não despe a Natureza.

O frio faz nuvens

Mas não faz o Céu.

O frio não se vê

Mas sente-se.

Com o frio a vida dorme

Para florir na Primavera.



Bernardo Silva, 5.º C

SemanadaLeituraSemanadaLeituraSemanadaLeituraSemanadaLeituraSemanadaLeituraSemanadaLeitura

"Pintar as Palavras"

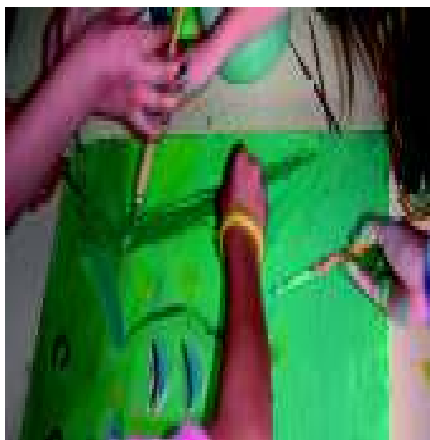


No dia 4 de Março, alunos do 6º Ano, acompanhados pelos professores de Língua Portuguesa e Educação Visual e Tecnológica, criaram **pinturas**, após a leitura do **poema** de Cecília Meireles

Leilão de jardim

Quem me compra um jardim com flores?
borboletas de muitas cores,
lavadeiras e passarinhos,
ovos verdes e azuis nos ninhos?
Quem me compra este caracol?
Quem me compra um raio de sol?
Um lagarto entre o muro e a hera,
uma estátua da Primavera?
Quem me compra este formigueiro?
E este sapo, que é jardineiro?
E a cigarra e a sua canção?
E o grilinho dentro do chão?
(Este é o meu leilão!)

Cecília Meireles



Top de Leitura do 8º ano

- *** "Gosto de sair à noite." - Jacqueline Wilson
- *** "Parabéns Rita" - Maria Teresa Maia Gonzalez
- **** "A Odisseia" - João de Barros
- **** "As Crônicas de Narnia- A viagem do companheiro da Alvorada" - C.S. Lewis
- **** "Cão como nós" - Manuel Alegre
- ***** "Quero ser outro" Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- ***** "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" - Jorge Amado

